

**NESTE BOLETIM:**

- ▶ #8M 2023: concentração na Candelária, 16h, marcha até a Cinelândia.
- ▶ Sepe denuncia ao MP a contratação de temporários na rede municipal

**A EDUCAÇÃO  
MUNICIPAL/RJ  
VAI PARAR  
DIA 22/03!**

**Greve de 24h com ato na Prefeitura.  
Pela recomposição total das perdas salariais,  
1/3 extraclasse e concurso público.**

**ASSEMBLEIA 11 DE MARÇO | 9H**  
Club Municipal - Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca

**O** Sepe convoca os professores e funcionários das escolas municipais do Rio de Janeiro a participarem da greve de 24 horas no dia 22 de março (quarta-feira), convocada em nível nacional pelas entidades representativas dos educadores de todo o País, em defesa do piso salarial nacional para a carreira de todos os profissionais de educação. Neste mesmo dia, haverá ato em frente à prefeitura, às 11h.

No dia 11 de março, a rede municipal RJ terá assembleia geral, às 09h, no Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca).

Venha participar da luta nacional em defesa de salários dignos para a Educação e contra o Novo Ensino Médio

(NEM), e também da nossa luta no município para que o prefeito pague as perdas salariais totais que os servidores vêm sofrendo desde o reajuste de 2019; para que a SMERJ implemente o 1/3 extraclasse e convoque concurso público para sanar a enorme carência de profissionais da rede.

**VEM AI O XVI CONGRESSO DO  
SEPE, DE 25 A 27 DE MAIO**

**“Da autonomia pedagógica à autonomia de classe frente aos governos: o Sepe na luta contra o neofascismo e a extrema direita”**

# FALTA DE PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL-RJ: CRISE NÃO COMEÇOU EM 2023

**L**ogo após a denúncia da falta de 6.120 professores e de 4.526 funcionários nas escolas da rede municipal, repercutida pela imprensa desde a primeira semana da volta às aulas, o secretário municipal-RJ de Educação, Renan Ferreirinha, foi às redes sociais para informar a convocação de concursados e contratação emergencial de professores, inclusive temporários, além da convocação de duplas regências.

Para o Sepe, ficou clara a tentativa da parte da SME-RJ de “correr atrás do prejuízo”. Feita às pressas, essa contratação só terá algum efeito bem depois das aulas iniciadas. Sem contar que a contratação de temporários vai prejudicar a migração dos atuais professores da rede. O sindicato também ressalta que a contratação de professores temporários abre uma perigosa janela para a terceirização na rede; a prefeitura nunca fez contratações temporárias de professores, uma política totalmente oposta à convocação através de concurso, que o Sepe e a categoria defendem – o Sepe entrou com uma denúncia no MP contra essa contratação (leia mais neste boletim).

Há muitos anos, o sindicato vem denunciando a enorme carência de professores e funcionários nas escolas municipais e a revolta dos pais e responsáveis se repete a cada nova abertura do ano letivo, principalmente de responsáveis por alunos PcDs.

Há anos, também cobramos a convocação do banco de concursados aprovados do magistério e a abertura de novos concursos para professores e funcionários e para os Agentes de Apoio a Educação Especial (AAEEs).

Assim, a crise na Educação Municipal não é de hoje e necessita de investimentos e vontade política para ser solucionada, fator que não combina, por exemplo, com os vetos do prefeito para a emendas no Orçamento 2023 que garantiriam melhorias na Educação Especial.

**BOM DIA RIO (TV GLOBO) DENUNCIA CARÊNCIA NA REDE MUNICIPAL RJ**

**-6.120 professores**

**-4.526 funcionários**

2015 2016 2017 2018 2019

Fonte: Comissão de Educação da Câmara Municipal RJ

## CARÊNCIA DE MILHARES DE PROFISSIONAIS

As denúncias veiculadas pela grande imprensa se basearam em dados divulgados pelo gabinete da vereadora Luciana Boiteux (PSOL). Os números comprovam a diminuição de docentes nas salas de aula do município nos últimos dez anos: em 2013, eram 42.536 docentes nos quadros da SME-RJ e, em 2023, este número caiu para 36.416, resultando numa carência de 6.120 professores nas escolas. Também foram apresentados dados da Comissão de Educação da Câmara Municipal, comprovando que a carência também se dá com o pessoal de apoio: faltam 4.526 funcionários administrativos nas unidades municipais, entre serventes, pessoal de portaria, merendeiras, inspetores e secretários escolares. Os servidores municipais ficaram com os salários congelados por quase quatro anos, desde 2019, com mais de 30% de perdas salariais; e o reajuste de 5,3% concedido em dezembro de 2022 foi considerado pela categoria um verdadeiro deboche. Dessa forma, cria-se um círculo vicioso, em que os profissionais de educação ganham salários indignos e a profissão deixa de ser atraente.

**Neste link e no QR-code, veja o vídeo do Sepe sobre a falta de profissionais em escolas da rede: <https://bit.ly/VideoDenunciasGlobo>**





# SEPE VAI AO MP CONTRA A CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS NA REDE MUNICIPAL RJ

O Sepe-RJ ingressou na segunda-feira (27/02) com uma denúncia junto ao Ministério Público Estadual contra a prefeitura do Rio de Janeiro, visando impedir a contratação de professores temporários anunciada pela SMERJ na semana anterior ao carnaval, como um paliativo à falta de profissionais denunciada pela imprensa.

Na representação, o Sepe denuncia que a contratação dos temporários prejudica os profissionais de educação aprovados nos últimos concursos e que estão na fila de espera, além de prejudicar a realização de novos concursos. Dada à precarização das relações de trabalho, o Sepe alertou, na denúncia, que esta situação afeta a qualidade do ensino ofertado. Dessa forma, o sindicato apresentou as provas que conseguiu aglutinar sobre o tema e se colocou à disposição para cooperar com a investigação.

Em um trecho da denúncia, o Sepe afirma: “O Representado (SMERJ), desrespeitando o republicano instituto do concurso público, uma vez que há centenas de profissionais aprovados nos últimos pleitos aguardando convocação, e a enorme lista de espera de profissionais com interesse no aumento de carga horária, prefere usar abusivamente dos expedientes da contratação precária de profissionais e do manejo de horas extraordinária para suprir a enorme carência de profissionais em sua rede de ensino”.

Tal tipo de ação tem precedente: em fevereiro de 2019, a Justiça deu ganho de causa, com antecipação de tutela, para a ação 0379264-29.2016.8.19.0001, na qual o Sepe requereu a substituição dos contratos temporários pelos professores aprovados nos concursos anteriores para a rede estadual do Rio de Janeiro.

Lembrando que em dezembro do ano passado, o Sepe também entrou com uma representação no MPRJ contra o processo de “reestruturação” que está ocorrendo nas escolas públicas municipais.

---

## EDUCAÇÃO MUNICIPAL VAI MARCAR PRESENÇA NO 8M

Os profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro participarão dos eventos do 8M, Dia Internacional da Mulher, que serão realizados no Centro do Rio de Janeiro. No dia 8 de março, o Sepe convoca para a concentração para a grande passeata do 8M, com concentração a partir das 16h, na Candelária. De lá, a manifestação pelos direitos das mulheres seguirá em marcha até a Cinelândia. Veja os eixos que a Educação tirou para o 8M: 1) Castro e Paes, chega de arrocho salarial contra as trabalhadoras da educação!; 2) O Novo Ensino Médio e a BNCC atacam uma educação não sexista e antirracista! Revogação já!; 3) Basta de violência machista, racista e LGBTQIA+fóbica nas escolas!



# SEPE CRIA FORMULÁRIO ON-LINE PARA QUE A CATEGORIA DENUNCIE A FALTA DE PROFISSIONAIS NAS ESCOLAS

Profissionais de educação foram à assembleia da rede municipal do Rio de Janeiro no dia 11/02 e denunciaram a ação da SMERJ de medir as salas de aula em diversas escolas da rede, visando aumentar ainda mais o número de alunos, em unidades que já estão superlotadas.

A superlotação de turmas e a falta de professores(as) são dois dos problemas estruturais mais graves da rede. Graças à mobilização da categoria, com o apoio do Sepe, a situação repercutiu na mídia e a SME suspendeu a medição denunciada na assembleia. Por isso, é importante que a categoria denuncie a

falta de professores, superlotação de alunos, problemas de infraestrutura etc, pois nossos alunos e os profissionais de educação não podem ser prejudicados. O sindicato fez um formulário on-line para que a categoria possa denunciar, em detalhes, a falta de profissionais e outros problemas na rede.

<https://bit.ly/LevantamentoCarenciasRedeMunicipalRJ>



## CALENDÁRIO DAS PLENÁRIAS, REUNIÕES E ATIVIDADES NO MÊS DE MARÇO



- **04/03:** Plenária do Coletivo de Funcionários, no auditório do Sepe, às 9h
- **04/03:** Debate "intolerância religiosa e inter-religiosa numa perspectiva antirracista", no auditório do Sepe, às 14h
- **08/03:** 8M, Passeata, com concentração a partir das 16h, na Candelaria
- **11/03:** Assembleia da rede, às 9h, Club Municipal (Rua Haddok Lobo, 359 - Tijuca)
- **15/03:** Reunião do NEEI, às, no auditório do Sepe, às 18h
- **17/03:** Plenária Virtual de AAEEs, às 18h
- **18/03:** Plenária de Merendeiras, na Zona Oeste, local e horário a confirmar
- **22/03:** Dia nacional de luta pelos pisos e pelo #RevogaNEM – ato na prefeitura, às 11h



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457  
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)

- Instagram: [instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)
- Facebook: [facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)
- YouTube: [youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)
- Twitter: [twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)



[seperj.org.br/filiacao](http://seperj.org.br/filiacao)